

# Jacques Prévert – Escola de Belas-Artes

Numa caixa de palha trançada  
O pai escolhe uma bolinha de papel  
E a joga  
Num pote d'água  
Diante dos filhos intrigados  
Surge então  
Multicor  
A grande flor japonesa  
O nenúfar instantâneo  
E as crianças emudecem  
Maravilhadas  
Depois disso nunca mais em sua lembrança  
Essa flor há de murchar  
Essa súbita flor  
Feita para eles  
Num piscar de olhos  
Diante deles.

**Jacques Prévert, Dia de Folga**